

Plataforma on-line aponta conservação na Amazônia

Nova versão do Google Earth tem informações sobre desmate, mineração ilegal e reservas indígenas do país

Divulgação

PHILLIPPE WATANABE
DE SÃO PAULO

Uma nova versão do Google Earth (disponível em navegadores para internet e para celulares Android) apresenta informações sobre desmatamento, mineração ilegal e conservação ambiental e permite visualizar terras indígenas e comunidades quilombolas amazônicas.

O projeto recebe o nome de “Eu sou Amazônia” e teve a participação das ONGs ISA (Instituto Socioambiental), Ecam (Equipe de Conservação da Amazônia) e Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia).

“Dar visibilidade é a melhor forma de proteger esses povos em seus territórios”, diz André Villas-Bôas, diretor do ISA. Um próximo passo, segundo ele, seria a expansão da iniciativa para unidades de conservação.

O Google usou a base de dados do ISA para possibilitar a visualização das terras indígenas reconhecidas pelo governo. Um pouco da história e cultura dos povos locais também são apresentados ao clicar sobre os territórios.

Segundo Rebecca Moore, diretora do Google Earth e uma das responsáveis pelo projeto, é possível ver que o desmatamento vai até a fron-



Terras Indígenas no Brasil

Conheça mais de perto 20 Terras Indígenas.

O Brasil é um dos países mais sociodiversos do mundo e hoje abriga 305 povos indígenas, falantes de mais de 1.500 línguas diferentes.

No território brasileiro atual, a maior parte deles vivendo em áreas indígenas, de norte a sul do Brasil. Essas áreas representam aproximadamente 25% do território nacional e 25% da Amazônia Legal.

Elas também são essenciais para a sobrevivência dos povos



< 1 / 22 >

Novo projeto do Google Earth mostra as reservas indígenas brasileiras e conta as histórias dos povos nativos da região

teira das aldeias indígenas e não passa dali.

Segundo estudo publicado neste ano na revista “PNAS”, o desmatamento foi reduzido em 75% em regiões que passaram a ser formalmente controladas por índios no Peru.

“Se você quer proteger as

florestas, proteja as comunidades indígenas que vivem lá”, afirma Moore.

Ela afirma que o projeto começou há cerca de dez anos, quando Almir Suruí, chefe da Terra Indígena 7 de Setembro, procurou o Google para conseguir visibilidade para a

região onde vive.

O resultado foi o projeto “Eu sou Amazônia”, que conta 11 histórias relacionadas à Amazônia e à preservação ambiental. Entre elas, são mostrados o desmatamento em Paragominas, no Pará, a luta por terra dos quilombo-

las, e as ameaças ao Parque Indígena do Xingú.

A narrativa das histórias foi feita em parceria com a O2 Filmes, produtora do cineasta Fernando Meirelles, que dirigiu parte do projeto. Interativo, os filmes mesclam mapas, histórias e dados.